

PROMOÇÃO DA SAÚDE PARA QUALIDADE DE VIDA E SUSTENTABILIDADE

PREVALÊNCIA E CONSEQUÊNCIAS DA VITIMAÇÃO POR CYBERBULLYING EM ADOLESCENTES NO INTERIOR DO CEARÁ

Delmair Oliveira Magalhães Luna Filha¹

Ana Raiane Alencar Tranquilino²

Liliane Araújo Silva³

Grayce Alencar Albuquerque⁴

O acesso à internet cresce a cada dia, e apesar dos inúmeros benefícios, este local tem sido alvo constante para prática de crimes virtuais e alguns grupos populacionais tornam-se mais expostos a esse cenário, como crianças e adolescentes. Esta violência, diferente do *bullying* tradicional, ultrapassa os muros escolares e ganha maiores proporções, podendo chegar a um número imensurável maior de espectadores. O presente estudo objetivou descrever as características da violência sofrida por adolescentes por meio do *cyberbullying* e suas consequências. Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa, realizado através da plataforma *Google Forms*, com adolescentes matriculados regularmente em duas escolas públicas de ensino médio localizadas no interior do Ceará, no período de maio a junho de 2023. Os dados foram analisados por estatística descritiva simples. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com parecer 5.934.385. Participaram da pesquisa 81 adolescentes, os quais 69% (n= 56) eram do sexo feminino e 31% (n= 23) do sexo masculino. Pertinente ao uso da internet, 59% (n= 48) afirmaram usar “sempre” a internet, 99% (n= 80) possui conta nas redes sociais e 25% (n= 20) afirmaram já ter sido expostos à violência virtual, 24% (n=19) sob a forma de assédio, 20% (n= 16) ofensas, 15% (n= 12) intimidações, 11% (n= 09) discurso de ódio e difamações, 10% (n= 08). Estas violências ocorreram majoritariamente pelo *Instagram* 26% (n= 21) e *WhatsApp* 24% (n= 19), motivadas principalmente por machismo 14% (n= 11) e racismo 12% (n= 10). As agressões eram identificadas como originárias de contas pessoais 20% (n= 16). Além disso, os adolescentes atribuem ter desenvolvido problemas de ordem mental caracterizada por baixa autoestima (24,7%), estresse e comportamento antissocial 17% (n= 14), medo 16% (n= 13) tristeza e apatia 12% (n= 10) e pensamento suicida 11% (n= 09). Verifica-se que adolescentes são vítimas de *cyberbullying* e sofrem consequências mentais. Diante desse cenário,

¹ Discente do 10º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Membro do Grupo de Pesquisa em Sexualidade, Gênero, Diversidade Sexual e Inclusão - GPESGDI. Email: delmair.mluna@urca.br

² Discente do 9º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Membro do Grupo de Pesquisa em Sexualidade, Gênero, Diversidade Sexual e Inclusão - GPESGDI. Email: anaraiane.alencar@urca.br

³ Discente do 4º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Membro do Grupo de Pesquisa em Sexualidade, Gênero, Diversidade Sexual e Inclusão - GPESGDI. Email: liliane.araujo@urca.br

⁴ Enfermeira, docente da Universidade Regional do Cariri. Coordenadora do Grupo de Pesquisa em Sexualidade, Gênero, Diversidade Sexual e Inclusão - GPESGDI. Email: grayce.alencar@urca.br

torna-se imprescindível a necessidade de estudos acerca desse fenômeno para que possa amenizar as consequências dessas violências e a prevalência desses atos danosos aos adolescentes.

Descritores: Cyberbullying; Adolescente; Violência.

Apoio/Auxílio Financeiro: FUNCAP – Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico.